

O ACESSO DA ARQUITETURA E URBANISMO DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA (APOIO UNIP)

Aluna: Amanda Peixe Paiva e Amanda Montovani Sciancalepre

Orientadora: Profa. Evy Hannes

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Anchieta

Quando se fala em conforto, coloca-se um local onde as pessoas possam se sentir seguras, tranquilas, um local que seja prático, pacífico e o mais confortável possível. Os terrenos geralmente são ocupados ilegalmente, e as construções são precárias. Essas famílias correm riscos como, deslizamentos de terra, contaminação por conta de proximidades a cursos d'água e outras áreas contaminadas e alagamentos. Por falta de opção, causada pela falta de renda, as famílias não conseguem sair dessas condições. O arquiteto participa com o papel de difusor do conhecimento de técnicas construtivas e projetuais simples que, quando aplicadas, podem resultar em melhor qualidade do espaço construído, elevando a autoestima dos moradores e influenciando os relacionamentos interpessoais e profissionais. A arquitetura, ao olhar da população geral de baixa renda, é vista como uma profissão elitista, à qual apenas os ricos podem ter acesso, afastando os próprios estudantes e novos profissionais de arquitetura da população que mais carece de atenção quando o assunto é conforto e acesso. Como principais meios de identificar as necessidades da população periférica, foram utilizados, principalmente, métodos passivos de informação através de artigos, livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre o assunto, para identificar as principais dificuldades dos moradores das favelas através do olhar de pesquisadores de diversas regiões as necessidades das pessoas moradoras de locais de baixa renda. Isso nos permitirá que à frente possamos mapear as soluções existentes para os problemas relatados. O medo é uma palavra presente quando chove ou venta mais forte. A maioria dos moradores relataram que nunca tiveram acesso a um arquiteto, e pudemos notar que

essas pessoas não tinham espaço para se preocupar com o conforto. Elas desejavam apenas um local para se abrigar.